



**São Paulo, 01 de abril de 2013** – A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"), holding de saneamento do Grupo Equipav que atua na gestão dos ativos de saneamento através de cinco unidades de negócios, anuncia hoje os resultados de 2012.

### Destaques

- ◆ Assinatura do contrato de empréstimo de R\$ 100 milhões com o IFC e acordo de participação acionária.
- ◆ Vitória no processo licitatório, PPP – Parceria Público Privada, para serviço de coleta e tratamento de esgoto na cidade de Piracicaba (SP), através da concessionária Águas do Mirante.
- ◆ Aquisição de 51% da holding Nascentes do Xingu, responsável pelas concessões de saneamento em 16 municípios no Mato Grosso.
- ◆ Vitória no processo licitatório de Porto Esperidião (MT), originando a concessionária Águas de Porto Esperidião, através da nova holding Nascentes do Xingu.
- ◆ Classificação da Aegea pela agência Fitch Ratings em 'A' (bra) e elevação do rating das subsidiárias Águas Guariroba e Prolagos de A (bra) para A + (bra), com perspectiva estável de longo prazo.
- ◆ Classificação de Águas Guariroba no ranking da revista Você S.A., em parceria com a consultoria "Great Place to Work", como uma das Melhores Empresas para se trabalhar.
- ◆ Desembolso pelo BNDES do financiamento de R\$ 57 milhões para investimentos em Prolagos.
- ◆ Debêntures de:
  - R\$ 130 milhões em Águas Guariroba
  - R\$ 40 milhões em Águas do Mirante
  - R\$ 150 milhões na Aegea
- ◆ Crescimento de 19,3% da receita líquida e 21,1% no EBITDA.

### Evolução do Risco de Crédito

Companhia	Tipo	Rating Anterior (2010)	Rating Anterior (2011)	Novo Rating	Perspectiva
<b>AEGEA Saneamento e Participações S.A.</b>	Nacional de Longo Prazo	-	-	<b>A(bra)</b>	Estável
<b>Prolagos S.A.</b>	Nacional de Longo Prazo	BBB+	A(bra)	<b>A+(bra)</b>	Estável
<b>Águas Guariroba S.A.</b>	Nacional de Longo Prazo	BBB+	A(bra)	<b>A+(bra)</b>	Estável

**Mensagem da Administração****Credibilidade e valor**

Neste fechamento de 2012, temos a satisfação de constatar a coerência entre as realizações da empresa e a disciplina com que cumprimos a estratégia de crescimento traçada para a holding Aegea. Avançamos não apenas em presença no mercado de saneamento e em resultados expressivos nos negócios. Mantivemos o compromisso com a estratégia de liquidez, comprovamos o acerto na definição do nosso modelo de gestão, evoluímos significativamente em parcerias financeiras de longo prazo e alavancamos a trajetória de crescimento do nosso pipeline, com 60 prospecções em andamento. Vistos em perspectiva, os fatos de 2012 reafirmam a visão que deu origem à Aegea há apenas três anos. Acreditamos que somente com a busca incansável da eficiência operacional e financeira e de credibilidade diante do mercado apressaremos a universalização de acesso aos serviços de água e esgoto para a população brasileira.

A solução do gargalo do saneamento básico existente no Brasil passa necessariamente pela construção de uma empresa privada sólida e com liderança no setor. No último ano, ratificamos a estratégia de crescimento com a incorporação de aproximadamente 700 mil habitantes à nossa cobertura de serviços. A expansão decorreu principalmente dos investimentos em novos mercados. Vencemos uma importante licitação para PPP - Parceria Público Privada no município de Piracicaba-SP, com o desafio de universalizar em dois anos o acesso ao serviço de tratamento de esgoto. Esta conquista é um exemplo de concretização de um Procedimento de Manifestação de Interesse-PMI com a vitória no processo licitatório, caminho de prospecção adotado pela Aegea, assim como o contrato de concessão do município de Porto Esperidião-MT. Fizemos também a aquisição de 51% do projeto Nascentes do Xingu, para atender 16 cidades no interior no Mato Grosso, dando origem a um polo regional que refletirá em ganhos de imagem e valorização no Centro-Oeste e Norte do País.

Em 2012, avançamos em nosso propósito de adotar a sustentabilidade como padrão nos negócios e cumprimos as metas estabelecidas para ter uma sólida estrutura de governança corporativa. Reforçamos os investimentos na estratégia de crescimento, com uma dedicação intensa à construção de um sólido portfólio de projetos em desenvolvimento (pipeline) e à formação de pessoas para sustentar nossa expansão. Somadas à ampliação dos negócios, estas conquistas nos possibilitaram solidificar a geração de caixa da companhia e dar continuidade à estratégia de liquidez. A disciplina com que a Aegea conduz estes movimentos foi percebida pelo mercado, como demonstra a elevação da classificação de risco de Águas Guariroba e Prolagos para 'A+ (bra)' e a classificação 'A (bra)' para a holding, concedidas pela Fitch Ratings. A avaliação foi um marco de grande relevância para nossa trajetória. A capacidade de conquistar parceiros de capital de longo prazo obteve aval de importância estratégica no mercado financeiro global. Concluimos, em 2012, a operação de empréstimo de R\$ 100 milhões com o Banco Mundial e seu braço de crédito, International Finance Corporation-IFC, que se tornou também acionista da Aegea. Ao longo do ano, tivemos inúmeras oportunidades de testar nosso modelo de gestão e nossa capacidade de replicá-lo em concessões de diversos portes com a mesma eficiência operacional e financeira. Com estas iniciativas, desmistificamos a ideia da inviabilidade de operar de forma sustentável

em pequenos e médios municípios, como os atendidos por Prolagos e Nascentes do Xingu, ou em regiões carentes de infraestrutura básica. Em todos, seguimos a estratégia de aumentar rapidamente a cobertura do serviço, melhorar a sua qualidade e obter mais eficiência operacional para que a população perceba imediatamente os benefícios de nossa presença. Foram estas as capacidades observadas pelo IFC, um banco voltado para o combate à pobreza, ao decidir apoiar a Aegea como credor e acionista.

O amadurecimento dos negócios em 2012 também reflete o dinamismo da nossa estratégia de crescimento, que prevê uma Aegea três vezes maior em quatro anos. O mercado de saneamento no Brasil atrai capital do mundo todo e a companhia se posiciona para ser um dos veículos prioritários para esses investimentos, colaborando para resgatar a imensa dívida social representada pelo déficit no sistema de saneamento. Nosso pipeline encerrou 2012 com 60 prospecções em andamento, com probabilidade de conversão para os próximos quatro anos. Entre os diferenciais que fortalecem a credibilidade de nossas ações de crescimento, temos um modelo de gestão eficiente para atender à universalização do saneamento, com diferentes metodologias de aplicação. Nossa demanda por eficiência e crescimento tem como pilares os colaboradores treinados e motivados e o sistema de formação de pessoas. Em 2012, tivemos oportunidade de testar com sucesso este sistema, colocando nas novas operações os profissionais que formamos.

A cultura de pessoas que já conseguimos criar para a Aegea recebeu um valioso reconhecimento. Águas Guariroba, uma das empresas da Aegea e maior operação privada\* de saneamento básico do Brasil foi apontada como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, no ranking organizado pela revista Você S.A.. Esses ganhos são mais um passo para a empresa líder que estamos construindo. Os avanços demonstram a clareza de nossos objetivos e capacidades para levar adiante os desafios previstos para 2013, em que manteremos foco total no amadurecimento dos novos projetos e no fortalecimento e conversão do pipeline. Agradeço a todos que contribuíram para o nosso desempenho, resultado do talento dedicado de nossos colaboradores e da confiança recebida pelos que nos acompanham - acionistas, clientes, autoridades e servidores públicos, financiadores e fornecedores.

**Hamilton Amadeo**

CEO

*\* De acordo com metodologia de classificação por receita bruta.*

### Desempenho Operacional

O crescimento da receita foi impulsionado pela evolução dos volumes faturados em Água e Esgoto, 25,9%, nas empresas consolidadas no período, Águas Guariroba, Prolagos e Águas do Mirante e 40,9% em bases Proforma, incluindo Nascentes do Xingu (100%).

Volume Faturado (milhares de m <sup>3</sup> )	2012	2011	Δ %
Água	84.953	66.233	28,3%
Esgoto	46.367	26.945	72,1%
<b>Água e Esgoto</b>	<b>131.321</b>	<b>93.178</b>	<b>40,9%</b>

### Número de Economias

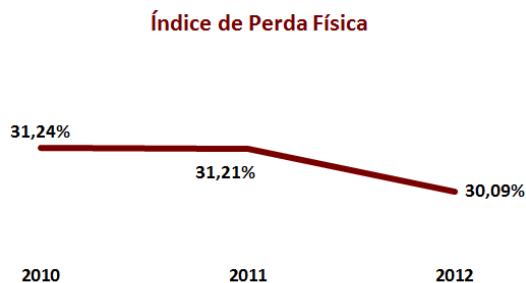
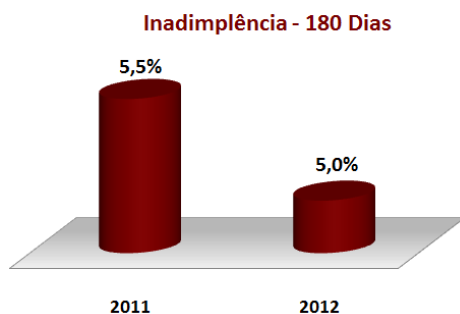
O número de economias ao final de 2012 atingiu a marca de mais de 798 mil no segmento de água e esgoto, representando um aumento de 51,7% em relação ao ano anterior.

Economias	2012	2011	Δ%
Água e Esgoto	798.569	526.258	51,74%

\*O número de economias de esgoto não contempla os municípios atendidos pela Prolagos

Crescimento Economias	2012	Δ%
<b>Água</b>	<b>111.428</b>	<b>28,65%</b>
Negócios Existentes	27.682	7,12%
Novos Negócios	83.746	21,53%
<b>Esgoto</b>	<b>160.883</b>	<b>117,21%</b>
Negócios Existentes	12.033	8,77%
Novos Negócios	148.850	108,44%
<b>Água e Esgoto</b>	<b>272.311</b>	<b>51,74%</b>
Negócios Existentes	39.715	7,55%
Novos Negócios	232.596	44,20%

### Indicadores de Desempenho Operacional



**Custo Energia Elétrica**

<b>Custo Energia Elétrica</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Δ %</b>
R\$/m <sup>3</sup> x100	20,07	24,34	-17,5%

**Desempenho Financeiro**

A Aegea apresentou uma evolução nos principais indicadores econômicos e financeiros em 2012 frente a 2011, resultado da contínua busca por melhoria no desempenho dos ativos. O ano de 2012 foi marcado por um forte crescimento na operação, através de aquisições e conquista de novos negócios e também pelo contínuo e robusto crescimento nas operações já existentes, Águas Guariroba e Prolagos. A Aegea fechou o ano de 2012 com uma Receita Líquida maior que R\$ 390 milhões, representando um crescimento de 19,3% frente ao ano anterior. Neste número ainda não contamos com o resultado gerado pela aquisição de Nascentes do Xingu, o qual contribuiria para a elevação da Receita Líquida para R\$ 406,6 milhões. O EBITDA terminou o ano em R\$ 205,2 milhões e desconsiderando o efeito de custos não-recorrentes e o investimento em Desenvolvimento de Novos Negócios, atingiu R\$ 227,2 milhões, uma elevação de 20% em comparação a 2011. O incremento de Receita e EBITDA resultou em um Lucro Líquido de R\$ 98,8 milhões.

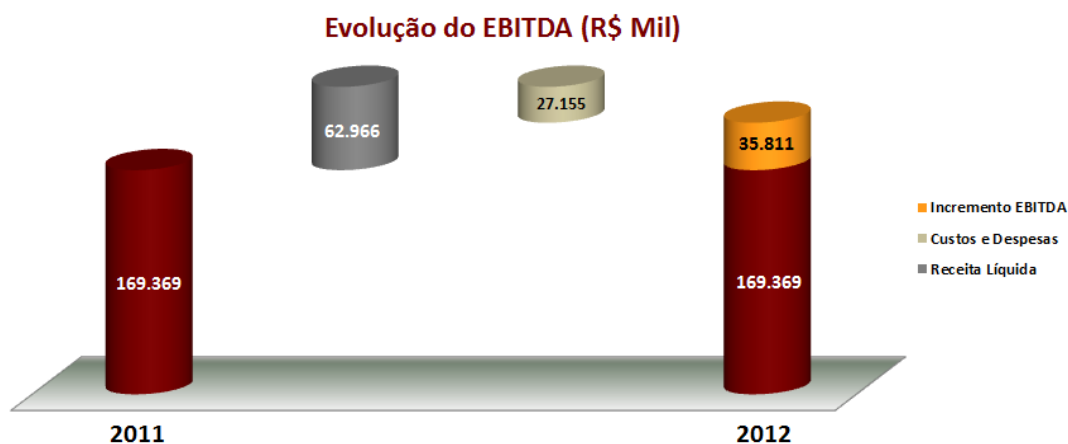
**Demonstração de Resultados**

<b>DRE (R\$ Mil)</b>	<b>2012</b>	<b>2011 Reapresentado</b>	<b>Δ %</b>
Receita Líquida	390.028	327.062	19,3%
Custos e Despesas	(207.284)	(188.763)	9,8%
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>182.744</b>	<b>138.299</b>	<b>32,1%</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(19.889)	(46.952)	-57,6%
<b>Lucro Antes de Impostos</b>	<b>162.855</b>	<b>91.347</b>	<b>78,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64.091)	(21.534)	197,6%
Operações Descontinuadas	-	(1.084)	N/A
<b>Lucro Líquido</b>	<b>98.764</b>	<b>68.729</b>	<b>43,7%</b>

Em 2012 a Aegea registrou Receita Líquida de R\$ 390 milhões, excluindo-se a receita de construção - crescimento de 19,3% em comparação com 2011.

### EBITDA Gerencial

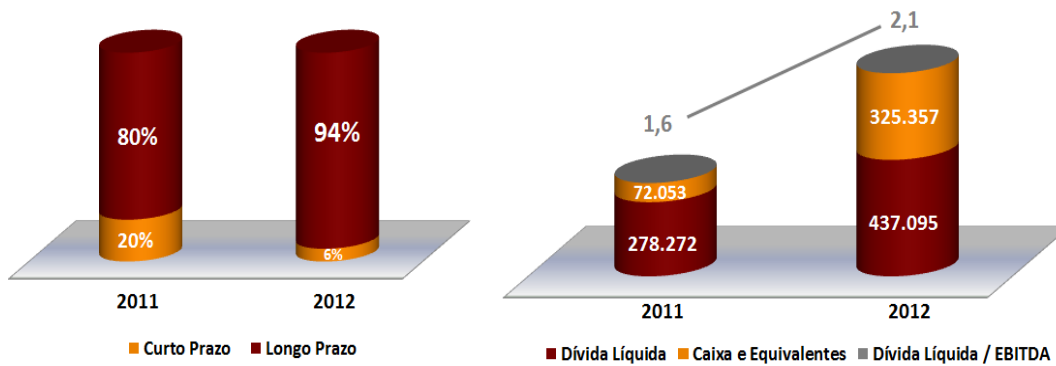
EBITDA (R\$ Mil)	2012	2011 Reapresentado	Δ %
Depreciação e Amortização	22.436	31.070	-27,8%
EBITDA	205.180	169.369	21,1%
Resultados não-recorrentes	12.368	18.597	-33,5%
Desenvolvimento de Novos Projetos	9.677	-	
EBITDA Ajustado	227.225	187.966	20,9%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52,6%</b>	<b>51,8%</b>	
Margem EBITDA Ajustado	58,3%	57,5%	



O EBITDA 2012 apresentou um crescimento 21%, resultado do crescimento de receita e melhorias operacionais que resultaram em um crescimento de custos e despesas em menor proporção. O EBITDA de 2012 representa 4x a dívida de curto prazo da companhia.

### Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	2012	2011 Reapresentado	Δ %
(=) EBITDA	205.180	169.369	21,1%
Dívida Bruta	762.452	350.325	117,6%
Caixa e Disponibilidades	325.357	72.053	351,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>437.095</b>	<b>278.272</b>	<b>57,1%</b>
Dívida Líquida / EBITDA	2,13	1,64	



A companhia teve uma elevação no nível de Dívida Líquida/EBITDA, direcionado pela aquisição de 51% de Nascentes do Xingu.

A parceria com o IFC, com desembolso em Setembro, tornou o perfil de maturação da dívida mais alongado. Do endividamento total, 94% corresponde a Longo Prazo e o restante, apenas 6%, vencerá no Curto Prazo.

**Demonstrações Financeiras**
**Demonstração de Resultados**

Demonstração de Resultados (R\$ Mil) Consolidado	2012	2011 (Reapresentado)
<b>Operações em continuidade</b>		
Receita operacional líquida	517.181	401.757
Custos dos serviços prestados	(253.648)	(210.967)
<b>Lucro bruto</b>	<b>263.533</b>	<b>190.790</b>
Despesas administrativas e gerais	(76.235)	(50.147)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(9.677)	-
Outras receitas operacionais	6.537	-
Outras despesas operacionais	(1.414)	(2.344)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>182.744</b>	<b>138.299</b>
Receitas financeiras	12.270	8.557
Despesas financeiras	(32.159)	(55.509)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(19.889)</b>	<b>(46.952)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>162.855</b>	<b>91.347</b>
Imposto de renda e contribuição social	(64.091)	(21.534)
<b>Lucro líquido das operações em continuidade</b>	<b>98.764</b>	<b>69.813</b>
<b>Operações descontinuadas</b>		
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de imposto)	-	(1.084)
<b>Lucro Líquido do Exercício antes da Participação dos Acionistas Não Controladores</b>	<b>98.764</b>	<b>68.729</b>
<b>Resultado atribuído para:</b>		
Acionistas controladores	98.758	68.729
Acionistas não controladores	6	7
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>98.764</b>	<b>68.736</b>

**Balço Patrimonial**

Balço Patrimonial (R\$ mil)		
Ativos	2012	2011 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	107.912	18.940
Aplicações financeiras	197.940	44.517
Contas a receber de clientes	84.429	48.939
Estoques	6.952	4.077
Ativo fiscal corrente	15.892	5.901
Adiantamento a fornecedores partes relacionadas	1.970	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	-	-
Outros créditos	9.809	3.550
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>424.904</b>	<b>125.924</b>
Aplicações financeiras	19.505	8.596
Contas a receber de clientes	37.079	41.873
Mútuos a receber partes relacionadas	46.129	13.598
Adiantamento a fornecedores partes relacionadas	11.656	16.695
Ativo fiscal diferido	65.221	71.724
Outros créditos	5.944	5.049
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>185.534</b>	<b>157.535</b>
Investimentos	620	-
Imobilizado	76	-
Intangível	1.052.482	734.451
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.238.712</b>	<b>891.986</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.663.616</b>	<b>1.017.910</b>

Balço Patrimonial (R\$ mil)		
Passivo	2012	2011 (Reapresentado)
Fornecedores e empreiteiros	23.222	11.819
Empréstimos, financiamentos e debêntures	47.231	70.167
Mútuos a pagar partes relacionadas	2.759	15.837
Obrigações trabalhistas e sociais	11.691	4.530
Obrigações fiscais	20.653	12.743
Parcelamentos de impostos	4.381	4.189
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	9.047
Outras contas a pagar	11.385	6.938
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>121.322</b>	<b>135.270</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	715.221	280.158
Parcelamentos de impostos	6.192	5.291
Provisão para contingências	8.055	10.731
Passivo fiscal diferido	122.078	64.550
Outras contas a pagar	18.865	2.466
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>870.411</b>	<b>363.196</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	574.554	444.008
Reserva de lucros	58.008	75.383
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>632.562</b>	<b>519.391</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>39.321</b>	<b>53</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>671.883</b>	<b>519.444</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>991.733</b>	<b>498.466</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.663.616</b>	<b>1.017.910</b>

## Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ Mil)	2012	2011 (Reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos	162.855	91.347
Ajustes para:		
Amortização	22.436	31.070
Resultado na baixa de ativo intangível e imobilizado	-	2.902
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	22.808	39.530
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.084
Reversão de provisão para contingências	(1.845)	(1.762)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	25.816	9.934
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.704	2.694
	269.774	176.799
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(51.087)	(28.592)
Estoques	(2.875)	654
Ativo fiscal corrente	(9.609)	(3.737)
Adiantamentos a fornecedores partes relacionadas	10.700	2.114
Outros créditos	2.247	679
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>		
Fornecedores e empreiteiros	4.129	(1.151)
Obrigações trabalhistas e sociais	7.161	965
Obrigações fiscais	31.222	16.762
Parcelamentos de impostos	1.093	-
Pagamento de contingências	(1.388)	-
Outras contas a pagar	(11.895)	3.933
Juros pagos	(40.273)	(37.850)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.312)	(11.170)
<b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	185.887	119.406
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(164.332)	(40.113)
Cisão de operações descontinuadas	-	(25.271)
Redução de capital em investida	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	(620)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-
Aquisição de imobilizado	(76)	-
Aquisição de intangível	(148.001)	(78.576)
<b>Fluxo de caixa (usado em) proveniente das atividades de investimento</b>	(313.029)	(143.960)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	442.544	115.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(68.920)	(62.911)
Mútuo a receber partes relacionadas	(42.811)	13.656
Mútuo a pagar partes relacionadas	(14.519)	11.065
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(125.180)	(47.257)
Integralização de capital	25.000	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das (usado em) atividades de financiamento</b>	216.114	29.553
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	88.972	4.999
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	18.940	13.941
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	107.912	18.940
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	88.972	4.999